



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

COORDENANDO O CUIDADO: IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maiana Ranyelle dos Reis Santos^{1*}, Ana Leticia da Silva Medeiros², Nadriely da Silva Lima², Camila Alves Virginia da Silva²

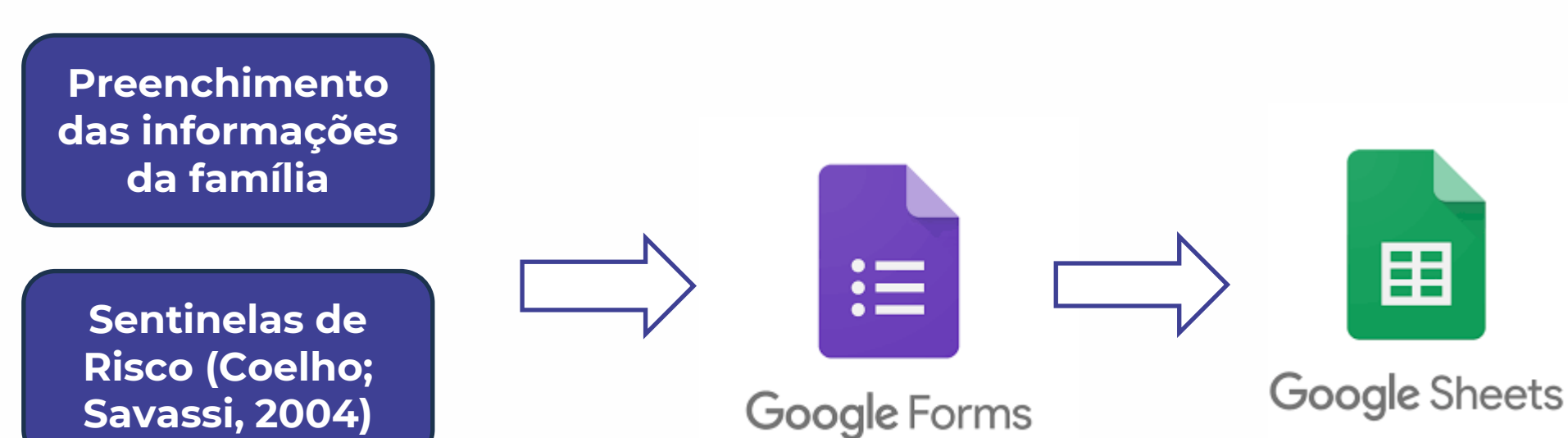
^{1,2}Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru (SESAU), Caruaru, Pernambuco.

*Autor correspondente: maiaranyelle@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

A Implantação de ferramentas digitais para o monitoramento da classificação de risco familiar em uma Equipe de Saúde da Família do município de Caruaru.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA



A planilha gerada pelas respostas do formulário foi automatizada para apresentar o risco familiar das famílias, a partir da planilha foram criados dois painéis de monitoramento.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O uso das ferramentas digitais aprimorou a gestão do cuidado ao viabilizar a estratificação de risco da população, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica (Brasil, 2017). As ferramentas digitais implantadas oferecem à ESF a remoção da subjetividade de priorização das famílias, garantindo a percepção da situação das famílias do território a partir de evidências baseadas em dados.

OBJETIVOS

Relatar a vivência do processo de implementação de ferramentas digitais para a classificação de risco das famílias e de seu monitoramento no território adscrito de uma Equipe de Saúde da Família (ESF)

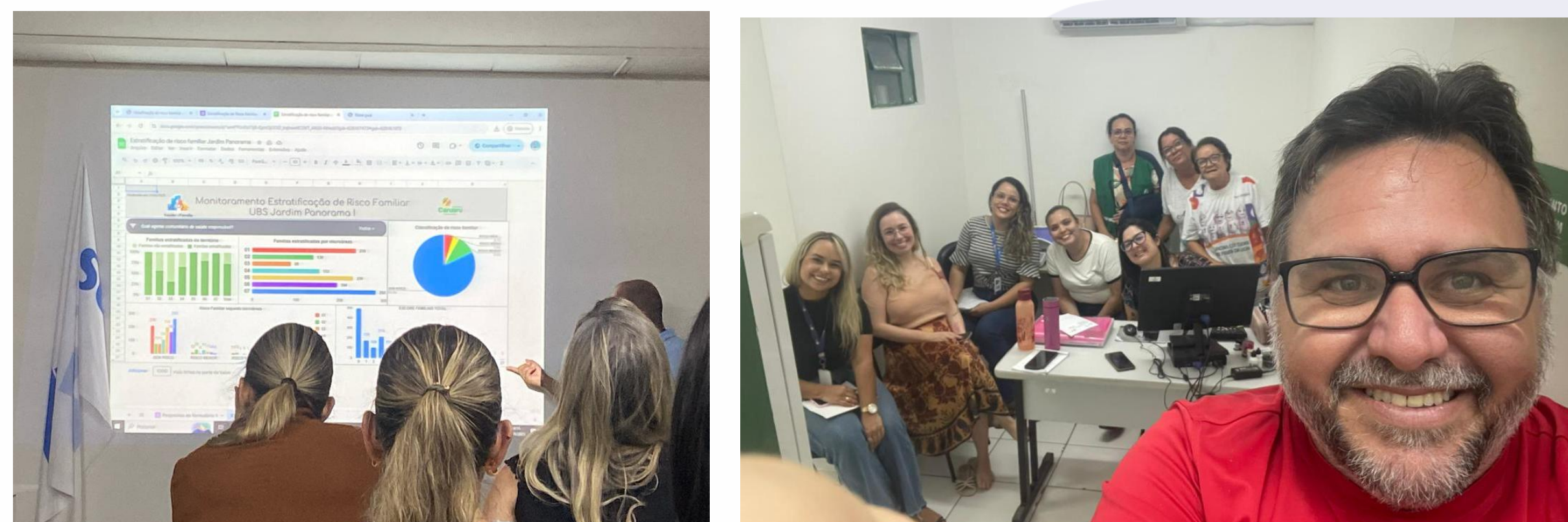
RESULTADOS



Com as ferramentas implantadas foi possível identificar de forma mais facilitada o risco familiar das famílias adscritas pela equipe, sua distribuição no território, gerar indicadores de monitoramento e das sentinelas de risco, bem como qualificar a gestão do cuidado e organizar o processo de trabalho da ESF.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência desenvolvida proporcionou ferramentas para a ESF que transforma dados em informações, facilita o monitoramento do território, orienta as decisões de gestão e direciona as ações para as famílias de maior vulnerabilidade do território.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da União. 22 Set 2017.

COELHO, F. L. SAVASSI, L. C. Aplicação da Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p.19-26. 2004. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/104/pdf>. Acesso em: 15 dez. 2024.